

30690

SOBREVIDA EM RECIDIVAS DE NEOPLASIAS DO COLO UTERINO: 1990-2012

Elise de Castro Hillmann, Maritza Bleil de Souza, Isadora Grendene Balbinot, Luciana Winterkorn Dezorzi, Heleusa

Mônego, Valentino Magno. **Orientador:** Ricardo dos Reis**Unidade/Serviço:** Ginecologia

Objetivo: Descrever o perfil das pacientes com recidiva de câncer do colo uterino atendidas no Ambulatório de Ginecologia Oncológica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) e analisar as curvas de sobrevida destas pacientes de acordo com fumo, tipo histológico e menopausa. Métodos: Um estudo retrospectivo com 82 pacientes com diagnóstico de câncer de colo uterino entre 1990 e 2012. As variáveis foram descritas como média±desvio padrão, medianas e as frequências em porcentagem. Kaplan-Meier e logrank foram utilizados para as curvas de sobrevida. Este projeto foi aprovado no comitê de ética sob o número 00613912.5.0000.5327. Resultados: A média de idade foi de 44,72±13,36. A média do tempo livre de doença foi 34,06±33,22 meses e a média do tempo total de seguimento foi de 64,53±56,76. O tipo histológico mais freqüente foi carcinoma epidermóide (78,0%), seguido pelo adenocarcinoma(14%), adenoescamoso (4%) e outros (4%). O grau de diferenciação mais frequente foi G3 (50%), G2 (45,5%) e G1 (4,5%). A taxa de óbito ao final do estudo foi de 39%. Tipo de tratamento mais utilizado foi radioterapia e quimioterapia (35%), seguido de cirurgia e radioterapia (24%) e somente cirurgia (21%). Quando comparadas as curvas de sobrevida, não houve diferença significativa entre os grupos em relação à fumo, fumantes versus não fumantes ($p=0,291$); tipo histológico, adenocarcinoma versus carcinoma epidermóide ($p=0,069$) e menopausa antes do tratamento versus pacientes não menopausadas ($p=0,100$). Conclusão: Entre as pacientes com câncer de colo uterino que recidivaram não houve diferença de sobrevida geral em relação à fumo, tipo histológico e menopausa. Além disso, o fato de mais de um terço das nossas pacientes irem ao óbito demonstra que existem poucas opções curativas nos casos em que recidiva do tumor. PALAVRAS CHAVES: sobrevida geral, câncer de colo uterino, recidiva.